

Mapa conceitual

Uma visão estrutural da obra e de suas aplicações

Drift into Failure | Sidney Dekker | 2011

Material autoral de estudo. Condição da análise: A1 - metadados, referência bibliográfica e fontes editoriais; não equivale a leitura integral da edição.

MAPA DE RELAÇÕES

NÚCLEO	Falhas sistêmicas raramente começam em um componente quebrado; emergem de adaptações locais que pareciam razoáveis em seu contexto.
MODELO	Deriva normalizada
APLICAÇÃO	Reconstrua por que cada ajuste fazia sentido naquele momento, quais informações estavam disponíveis e quais pressões empurraram o sistema para perto do limite. Em apurações, diferencie explicação causal, responsabilidade jurídica e oportunidade de aprendizagem institucional.
LIMITES	A perspectiva sistêmica não elimina responsabilidade individual nem resolve, por si, critérios jurídicos de imputação. Ela impede que a atribuição precoce de culpa substitua a análise de condições, incentivos e barreiras organizacionais.
CONEXÕES	The Logic of Failure | Thinking in Systems | Antifragile | Corregedoria | Compliance

IDEIAS ASSOCIADAS

• Sistemas complexos podem falhar sem que um componente isolado explique o resultado.

• Adaptações locais razoáveis podem produzir risco global crescente.

• O passado deve ser reconstruído sem o privilégio retrospectivo de quem já conhece o desfecho.

• Pressões por eficiência estreitam progressivamente a margem de segurança.